



# OFÍCIO ROMERO

## APRESENTAÇÃO

*“O martírio é uma graça que não creio merecer. Mas se Deus aceita o sacrifício de minha vida, que meu sangue seja a semente da liberdade e o sinal de que a esperança será logo uma realidade. Minha morte, se for aceita por Deus, que o seja pela libertação de meu povo e como um testemunho de esperança no futuro”. D. Oscar Romero*

D. Oscar Arnulfo Romero Galdamez foi o quarto arcebispo metropolitano de San Salvador, capital de El Salvador, nasceu em Ciudad Barrios, distrito de San Miguel em 15 de agosto de 1917 numa família pobre. Em 1930 entrou no Seminário de San Miguel. Seus superiores mandaram-no a Roma, para estudar e doutorar-se na Pontifícia Universidade Gregoriana. Foi ordenado padre em 4 de abril de 1942. Em 25 de abril 1970 é nomeado Bispo auxiliar de San Salvador, e em 15 de outubro 1974, bispo de Santiago de Maria. Em 3 de fevereiro de 1977 foi nomeado Arcebispo de San Salvador. Escolhido como arcebispo por seu aparente conservadorismo, uma vez nomeado aderiu aos ideais da não-violência, posição que o levou a ser comparado ao Mahatma Gandhi e a Martin Luther King. Com a morte do amigo e padre jesuíta Rutilio Grande em 12 de março de 1977, D. Oscar Romero passou a denunciar, em suas homilias dominicais, as numerosas violações aos direitos humanos em El Salvador e manifestou publicamente sua solidariedade com as vítimas da violência política, no contexto da Guerra Civil de El Salvador. Defendia a opção preferencial pelos pobres. D. Romero foi convertido aos pobres e a sua causa, a causa da justiça e da verdade, também, por causa do padre Rutilio Grande que havia feito muitas denúncias contra a situação de pobreza do povo, a insensibilidade das elites e a violência do governo. No dia de seu martírio, se dirigia para sua terra natal com outros cristãos para preparar uma festa religiosa, foi morto por militares, com uma rajada de metralhadora. D. Romero afirmou que foi o exemplo do padre Rutilio Grande e sua morte que o convenceram a ficar firmemente ao lado dos pobres, dos esquecidos, dos perseguidos e dos injustiçados de El Salvador.

Depois da morte de seu companheiro, D. Romero passou a acusar frontalmente os capitalistas, governantes, militares e ricos, responsabilizando-os por todos os males ocorridos no país. Era a única voz profética pública no país. Suas homilias, transmitidas pela rádio arquidiocesana, eram ouvidas no país inteiro. Com tudo isso, passou a ser perseguido, caluniado e execrado por estar ao lado dos pobres, inclusive por gente da Igreja que estava ao lado dos ricos (algo bem parecido com o que sofreu D. Helder Camara aqui no Brasil, quando este foi arcebispo da Arquidiocese de Olinda e Recife durante a ditadura militar). A rádio, por várias vezes fora bombardeada, os padres foram perseguidos, torturados, assassinados, lideranças das comunidades desapareciam. O episcopado salvadorenho, em sua maioria, era aliado aos militares e para não perderem os privilégios ficaram contra Romero. No dia 24 de março de 1980, às 18 horas, o arcebispo de San Salvador, celebrava missa na capela do Hospitalito, hospital de religiosas que cuidavam de doentes com câncer. No momento da

consagração, o tiro desfechado por um atirador de elite escondido atrás da porta traseira da capela atingiu o coração do pastor e matou-o imediatamente. Selou seu testemunho com sangue, como Jesus e todos os mártires cristãos. Entretanto, sua morte não pode ser desconectada de sua vida. Foi o selo coerente desta. Calava-se assim a voz que defendia os pobres no regime cruel e sangrento que dominava El Salvador.

E D. Romero passaria a estar vivo, a partir de então, no coração de seu povo, no qual profetizou que ressuscitaria, se o matassem. Assim foi, assim é. Não existe um só salvadorenho nos dias de hoje que não fale com carinho extremo de D. Oscar Romero e não reconheça nele um pai e um protetor. E não há um cristão que não deva conhecer a vida e a trajetória deste grande bispo que é exemplar para todos aqueles e aquelas que hoje se dispõem a seguir o Moreno de Nazaré.

Em 2015 é declarado Beato, no dia 14 de outubro de 2018, em Roma, o Papa Francisco o canonizou, mas para o povo de El Salvador e de toda a América Latina e Caribe, ele já era a muito tempo o nosso Santo, Pastor e Mártir.

Neste Ofício Especial, 40 anos de seu martírio; que será rezado e experimentado por tantos/as lideranças das CEBS e pessoas de boa vontade que se doam na defesa constante da vida nas comunidades e em sociedade, reafirma-se que, celebrar a memória de D. Romero é confirmar sua vida e assumir a sua missão na realidade em que vivemos hoje. Unimos a celebração da memória de Romero à celebração do memorial de Jesus de Nazaré, mártir primeiro, e fazemos nossa a sua missão na opção preferencial pelos jovens e pelos pobres, em defesa da vida no planeta. Seguimos em frente na caminhada com as palavras do bispo Pedro Casaldáliga: *“Celebrar a memória de nosso São Romero é um dever e é um dom. Renovando nossa comunhão nas lutas e na esperança de santificar a esse pastor e mártir da Nossa América. Fazendo, isso sim, dessa memória um renovado compromisso diário das lutas pelo Reino que São Romero viveu em radicalidade dando a prova maior, como diz Jesus. Essa memória nos estimula a vivermos o desafio diário de sermos também radicais, mas com uma esperança que tem garantia da Páscoa do próprio Cristo”*. E cantamos juntos uma cantiga de esperança, teimosia e amizade:

### **Amizade** (Emerson Sbardelotti)

Quero ser amigo, no mais profundo da palavra.  
Ter um amigo, ter uma amiga,  
é muito mais do que uma palavra.  
Nestes anos todos: muitos amigos, muitas amigas...  
Eis a minha caminhada, eis a nossa caminhada...  
Eis o choro de minha alegria,  
eis o choro de nossa alegria, pela vida!  
Pela vida que brota do chão!

***Se eu vier a morrer pelo povo,  
irei nascer de novo!  
Se eu vier a morrer por essa gente,  
serei semente!***

Vivo cada dia, com a certeza do dever cumprido.  
Com a certeza de que quando eu não mais estiver por aqui,  
a única herança que deixarei,  
será a minha amizade por todos,  
por todas,  
que amo.

***Se eu vier a morrer pelo povo,  
irei nascer de novo!  
Se eu vier a morrer por essa gente,  
serei semente!***

Sigamos na fiel esperança, com a fiel teimosia, na defesa constante da Vida.

Aproveito para agradecer ao amigo e irmão Aurélio Fred por autorizar o uso da sua belíssima arte-vida na capa deste Ofício Romero Especial.

Este Ofício Romero é uma singela homenagem à Penha Carpanedo, D. Pedro Casaldáliga, Jon Sobrino, Pablo Richard, Leonardo Boff, Marcelo Barros, Zé Vicente, Cireneu Kuhn e Reginaldo Veloso.

Que o São Romero da América interceda por nós.

Amém, Axé, Awiri, Aleluia!

Emerson Sbardelotti  
Quaresma – 21 de março de 2020.

## SÃO ROMERO DA AMÉRICA PASTOR E MÁRTIR

O anjo do Senhor anunciou na véspera...  
O coração de El Salvador marcava  
24 de março e de agonia.

Tu ofertavas o Pão, o Corpo Vivo  
- o triturado Corpo de teu Povo;  
seu derramado Sangue vitorioso  
- o sangue campesino de teu Povo em massacre,  
que há de tingir em vinhos e alegria a Aurora conjurada!

O anjo do Senhor anunciou na véspera,  
e o verbo se fez morte, outra vez, em tua morte.  
Como se faz morte, cada dia,  
na carne desnuda de teu Povo.

E se fez Vida Nova  
em nossa velha Igreja!

Estamos outra vez em pé de Testemunho,  
São Romero da América, pastor e mártir nosso!  
Romero de uma Paz quase impossível,  
nesta Terra em guerra.  
Romero em roxa flor morada da Esperança incólume de todo Continente.  
Romero desta Páscoa latino-americana.

Pobre pastor glorioso,  
assassinado a soldo,  
a dólar,  
a divisa.  
Como Jesus, por ordem de Império.  
Pobre pastor glorioso,  
abandonado  
por teus próprios irmãos de Báculo e de Mesa.  
(As Cúrias não podiam entender-te:  
Nenhuma Sinagoga bem montada pode entender a Cristo).

Teus pobres, sim, te acompanhavam,  
em desespero fiel,  
pastor e rebanho, a um tempo, de tua missão profética.  
O Povo te fez santo.  
A hora do teu Povo te consagrou no Kairós.  
Os Pobres te ensinaram a ler o Evangelho.

Como um Irmão  
ferido  
por tanta morte irmã,  
tu sabias chorar, a sós, no Horto.  
Sabias ter medo, como um homem em combate.  
Porém sabias dar a tua palavra, livre, o seu timbre de sino.  
E soubeste beber  
O duplo cálice  
do Altar e do Povo  
com essa mesma mão consagrada ao Serviço.

A América Latina já te elevou à glória de Bernini  
- na espuma-auréola de seus mares,  
no retábulo antigo de seus Andes alertas,  
no dossel irado de todas suas florestas,  
na cantiga de todos seus caminhos,  
no calvário novo de todos os seus cárceres,  
de todas suas trincheiras  
de todos seus altares...  
Na ara garantida do coração insone de seus filhos!  
São Romero da América, pastor e mártir nosso,  
ninguém há de calar tua última Homilia!

D. Pedro Casaldáliga

*"Quem oprime os fracos insulta seu criador mas quem é gentil com os pobres dá glória a Deus " (Pr 14,31). "Estamos felizes em correr os mesmos riscos que Jesus, identificando as causas dos despossuídos". (Romero escreveu estas palavras para Pedro Casaldáliga, na manhã do dia 24/03/1980 antes de ser morto).*

**1 CHEGADA** – *Silêncio...Oração pessoal...Refrão meditativo...*

**Vidas pela Vida** (D. Pedro Casaldáliga / Zé Vicente)

Vidas pela Vida,  
vidas pelo Reino,  
vidas pelo Reino.  
Todas as nossas Vidas,  
como as suas Vidas,  
como a Vida d'Ele,  
o Mártir Jesus!  
Vidas pela Vida,  
vidas pelo Reino,  
vidas pelo Reino da Vida.

**2 ABERTURA**

*(Uma pessoa acende o Círio e diz em voz bem alta:)*

**Bendito sejas, Deus da vida, pela luz de Cristo, o Mártir Jesus, e por tantas testemunhas do Reino e pelos mártires da caminhada!**

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)  
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)  
- Hoje, ó Deus da vida, vimos adorar, (bis)  
com nossos santos mártires, vimos celebrar! (bis)  
- Nossas mãos orantes para o céu subindo, (bis)  
cheguem como oferenda ao som deste hino!  
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)  
glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)  
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)  
Lembrando São Romero, a Deus louvação! (bis)

**3 RECORDAÇÃO DA VIDA**

*(Lembrar o sentido de celebrar a vida, a história do mártir Romero e sua repercussão em nossas vidas – leia-se o relato abaixo).*

Em 23 de fevereiro de 1977, D. Oscar Romero é nomeado arcebispo de São Salvador, uma surpresa negativa para o setor progressista, que esperava a nomeação de Dom Rivera, e uma alegria para o governo e os grupos do poder, que veem neste

religioso de 59 anos um possível freio ao movimento de compromisso com os mais pobres que a arquidiocese estava impulsionando. Algumas semanas depois, e que se revelará decisivo na escalada de violência sofrida em El Salvador, deixará clara a futura linha de ação de D. Oscar Romero: no dia 12 de março de 1977, é assassinado o padre jesuíta Rutilio Grande, que colaborava na organização de grupos camponeses e era amigo de D. Oscar Romero. O recém eleito arcebispo pede insistentemente que o presidente Molina investigue as circunstâncias da morte e, diante da passividade do governo e do silêncio da imprensa por causa da censura, ameaça até com o fechamento das escolas e a ausência da Igreja católica em atos oficiais. A posição de Romero começa, então, a ser conhecida e valorizada no contexto internacional: no dia 14 de fevereiro de 1978, é nomeado doutor honoris causa pela Universidade de Georgetown (EUA); em 1979, é indicado para o Prêmio Nobel da Paz e, em fevereiro de 1980, é investido doutor honoris causa pela Universidade de Louvain (Bélgica). Por ocasião dessa viagem à Europa, visita o papa João Paulo II no Vaticano e transmite-lhe sua preocupação diante da terrível situação que vive seu país. Em 1980, El Salvador vivia uma etapa especialmente violenta, pela qual, sem dúvida, o governo era um dos maiores responsáveis. A Igreja calcula que, entre janeiro e março daquele ano, mais de novecentos civis foram assassinados pelas forças de segurança, unidades armadas ou grupos paramilitares sob o controle militar. Era do conhecimento de todos que o governo atuava em estrita relação com o grupo terrorista ORDEN e os esquadrões da morte. Logo após chegar de sua viagem à Europa, no dia 17 de fevereiro, D. Oscar Romero envia uma carta ao presidente Carter, opondo-se à ajuda que os Estados Unidos estavam prestando ao governo salvadorenho, uma ajuda que, até o momento, só havia favorecido o estado de repressão em que vivia o povo. A resposta do presidente dos Estados Unidos traduziu-se numa petição ao Vaticano para chamar a atenção do arcebispo. Em outros países, entretanto, continua o reconhecimento do trabalho de Romero, pois, por esses mesmos dias, recebeu o Prêmio da Paz da Ação Ecumênica Sueca. No final de fevereiro, D. Oscar Romero toma conhecimento das ameaças de morte contra sua pessoa; recebe, também, um aviso de ameaças de similar seriedade do núncio apostólico da Costa Rica, Dom Lajos Kada, e, no início de março, é bombardeada uma cabine de locução da emissora YSAX, La Voz Panamericana, que transmitia suas homilias dominicais. Nos dias 22 e 23 de março, as religiosas que atendem o Hospital da Divina Providência, onde mora o arcebispo, recebem ligações telefônicas anônimas ameaçando-o de morte. Finalmente, no dia 24, Oscar Arnulfo Romero é assassinado por um franco-atirador enquanto celebrava missa na capela do referido hospital.

#### 4 HINO

##### **Profecia** (*Reginaldo Veloso*)

(Neste momento um grupo entra com folhas de palmeiras, velas e o Estandarte de Romero).

**Oscar Romero, Oscar Romero, Oscar Romero!**

**“Se me matam, vou ressuscitar na luta do meu povo”.**

1. Do coração da América ferido,  
eu vi sangue ondular um rio...  
era semente o sangue, era de Cristo,  
e fecundava a terra em seu cio.
2. Do coração da América ferido,  
espigas vi brotar no chão, florido  
e a primavera fez-se estio amigo  
e cem por um frutificou o trigo!
3. Do coração da América ferido,  
ouvi largar e ecoar um grito mortal,  
me ressoava ao ouvido,  
mas foi de parto a dor de tal gemido!
4. Do coração da América ferido,  
eu vi o sol raiar com novo brilho...  
no mundo pelo sangue redimido,  
na liberdade eu vi nascer o Filho!

#### 5 SALMO 34(33) – (Jocy Rodrigues)

*“Venham para mim todos vocês que estão cansados de carregar o peso de seu fardo, e eu lhes darei descanso” (Mt 11,28).*

*- Bendigamos ao Senhor que escuta a oração dos empobrecidos e liberta os oprimidos. Façamos nossa experiência de intimidade com Deus que o salmista nos revela e os mártires da caminhada viveram e testemunharam com a prova do amor maior.*

**Os justos elevem a Deus o seu grito  
e o Deus que liberta escuta o clamor;  
bem perto está Deus e salva o abatido,  
de suas angústias livra o Senhor.**

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor  
e ao seu nome fazer louvação.  
Procurei o Senhor, me atendeu,  
me livrou de uma grande aflição.

Olhem todos para ele e se alegrem,  
todo o tempo sua boca sorria.  
Este pobre gritou e ele ouviu,  
fiquei livre da minha agonia.

2. Acampou na batalha seu anjo,  
defendendo seu povo e o livrando,  
provem todos, pra ver como é bom  
o Senhor que nos vai abrigando.

Povo santo, adore o Senhor,  
aos que o temem nenhum mal assalta.  
Quem é rico empobrece e tem fome,  
mas a quem busca a Deus, nada falta.

3. Ó meus filhos, escutem o que eu digo  
pra aprender o temor do Senhor.  
Quem de nós que não ama sua vida,  
e a seus dias não quer dar valor?

Tua língua preserva do mal  
e não deixes tua boca mentir.  
Ama o bem e detesta a maldade,  
vem a paz procurar e seguir.

4. Sobre o justo o Senhor olha sempre,  
seu ouvido se põe a escutar.  
Que teus olhos se afastem dos maus,  
pois ninguém deles vai se lembrar.

Deus ouviu quando os justos chamaram  
e livrou-os de sua aflição.  
Está perto de quem se arrepende,  
ao pequeno ele dá salvação.

5. Para o justo não há momentos amargos,  
mas vem Deus pra lhe dar proteção.  
Ele guarda com amor os seus ossos;  
nenhum deles terá perdição.

A malícia do ímpio o liquida,  
quem persegue o inocente é arrasado.  
O Senhor e seus servos liberta,  
quem se abriga em Deus é poupado.

6. Glória a Deus, Criador que nos ama,  
glória a Cristo que é nosso bem.  
E ao Espírito, Mãe de ternura,  
desde agora e pra sempre. Amém!

*Oração silenciosa...Repetição de frases ou palavras do salmo, intercalando com um breve silêncio.*

### **Oração sálmica:**

Deus da vida, pai de ternura, tu que escuta o clamor dos justos, vem em socorro do teu povo, liberta-nos da aflição, da opressão e da agonia. Dainos a vossa paz, a coragem e a firmeza dos mártires da caminhada. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### **6 LEITURA BÍBLICA**

Leitura do Livro do Apocalipse 7,2-4. 9-14.

Eu João, vi um outro anjo que vinha do Oriente, trazendo o selo do Deus vivo. Ele gritou em alta voz aos quatro anjos, que tinham sido encarregados de fazer mal à terra e ao mar: “Não prejudiquem a terra, nem o mar, nem as árvores! Primeiro vamos marcar a frente dos servos do nosso Deus”. Ouvi então o número dos que receberam a marca: cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos do povo de Israel.

Depois disso eu vi uma multidão que ninguém podia contar: gente de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam todos de pé diante do trono e diante do Cordeiro. Vestiam vestes brancas e traziam palmas na mão. Em alta voz, a multidão proclamava: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”.

Nesta hora, todos os anjos que estavam ao redor do trono, dos Anciãos e dos quatros Seres vivos, ajoelharam-se diante do trono para adorar a Deus. E diziam: “Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, para sempre. Amém!”.

Um dos Anciãos tomou a palavra e me perguntou: “Você sabe quem são e de onde vieram esses que estão vestidos com roupas brancas?”. Eu respondi: “Não sei não, Senhor! O Senhor é quem sabe!”. Ele então me explicou: “São os que vêm chegando da grande tribulação. Eles lavaram e alvejaram suas roupas no sangue do Cordeiro”.

Palavra do Senhor.

**- Graças a Deus!**

### **7 Das Homilias de São Romero da América**

Irmãs e irmãos: “Cristo nos convida a não ter medo da perseguição porque, creiam, irmãos, aqueles que se comprometem com os pobres têm que seguir o mesmo destino dos pobres. E em El Salvador já sabemos o que significa o destino dos pobres: ser desaparecidos, ser torturados, ser capturados, aparecer cadáver...”

Estas mortes, ao invés de apagar em nós o ardor da fé, entusiasma ainda mais o vigor de nossas comunidades...

Me alegro, irmãos, de que nossa Igreja seja perseguida, precisamente por sua opção pelos pobres e por tratar de encarnar-se no meio deles. Seria triste que, em uma pátria onde se está assassinando tão horrorosamente, não contássemos também entre as vítimas os sacerdotes. São testemunho de uma Igreja encarnada nos problemas do povo...

Aqueles que caem na luta, contanto que tenha sido por amor sincero ao povo e buscando a verdadeira libertação, devemos considera-los para sempre presentes entre nós...

Quero assegurar a vocês, e peço suas orações para ser fiel a esta promessa: que não abandonarei meu povo, mas correrei com ele todos os riscos que meu ministério exige...

Tenho sido frequentemente ameaçado de morte.

Devo dizer-lhes que, como cristão, não creio na morte, mas sim na ressurreição. Se me matarem, ressuscitarei no povo salvadorenho. Isto lhes digo sem nenhum orgulho, mas com a maior humildade... Como pastor, estou obrigado por lei divina a dar minha vida por aqueles que amo, que são todos os salvadorenhos, mesmo por aqueles que vão me matar. Se chegarem a cumprir as ameaças, desde já ofereço a Deus o meu sangue pela redenção e salvação de El Salvador.

O martírio é uma graça que não creio merecer.

Mas se Deus aceita o sacrifício de minha vida, que meu sangue seja semente de liberdade e sinal de que a esperança será em breve uma realidade...”.

### **Responso:**

Vidas pela vida,  
vidas pelo Reino,  
vidas pelo Reino.  
Todas as nossas vidas,  
como as suas vidas,  
como a vida d’Ele,  
o Mártir Jesus!  
Vidas pela Vida,  
vidas pelo Reino,  
vidas pelo Reino da Vida.

### **8 MEDITAÇÃO** – *Silêncio...partilha...refrãos meditativos*

### **9 PRECES**

Junto a São Romero e a todos os mártires unamo-nos à intercessão de Jesus e rezemos:

#### **Escuta-nos, Senhor da glória!**

- Pelo testemunho dos mártires, tu te revelaste próximo de nós e companheiro de nossas vidas.
- Acolhe o louvor de todas as criaturas e a oferenda que fizeram de suas vidas os mártires de todos os tempos e lugares.
- Nós te bendizemos pelos sinais de amor que cada pessoa e toda a nossa comunidade tem recebido de ti.

- Da terra regada pelo sangue dos mártires, faz brotar, Senhor, flores de aleluia e vida, frutos de paz e justiça para teu povo...
- Julga, Senhor, os responsáveis pela morte de nossos Mártires que compreendam o mal que fizeram e se convertam de seu pecado...

*Preces espontâneas...*

*Pai Nosso*

**Pai Nosso dos Mártires** (*Cirineu Kuhn*)

**Pai Nosso, dos pobres marginalizados!**

**Pai Nosso, dos Mártires, dos torturados!**

1. Teu nome é santificado  
naqueles que morrem defendendo a vida.  
Teu nome é glorificado  
quando a justiça é nossa medida.  
Teu reino é de liberdade, de fraternidade, paz e comunhão.  
Maldita toda violência,  
que devora a vida pela repressão. Ô, ô, ô.
2. Queremos fazer tua vontade,  
és o verdadeiro Deus libertador.  
Não podemos seguir as doutrinas  
corrompidas pelo poder opressor.  
Pedimos-te o pão da vida,  
o pão da segurança, o pão das multidões,  
o pão que traz humanidade  
que constrói a vida em vez de canhões. Ô, ô, ô.

*Neste momento reza-se o Pai Nosso, a melodia continua, canta-se a última estrofe.*

3. Perdoa-nos quando por medo,  
ficamos calados diante da morte!  
Perdoa e destrói os reinos  
em que a corrupção é a lei mais forte.  
Protege-nos da crueldade,  
do esquadrão da morte,  
dos prevalecidos.  
Pai Nosso revolucionário,  
parceiro dos pobres,  
Deus dos oprimidos!

## Oração

Deus da vida e de toda a família humana, que caminha na vossa presença. Fazendo memória dos mártires da caminhada e de São Romero da América, celebramos a Páscoa do vosso Filho Jesus, a Testemunha Fiel. Nós vos bendizemos pelo amor que venceu o medo e a tortura e vos pedimos que nos torneis filhas e filhos da mesma Graça, testemunhas e herdeiros do sangue derramado, fiel ao Evangelho do Reino. Por Cristo nosso Senhor.

**Amém!**

## Oração de intercessão de São Romero da América

O Deus Pai e Mãe de misericórdia, que por intercessão de Jesus Cristo e da Virgem Maria, rainha da Paz e pela ação do Espírito Santo, concedestes a São Oscar Romero a graça de ser um pastor exemplar, a serviço da Igreja, em especial aos pobres e necessitados, faça Senhor, que eu saiba também viver conforme o Evangelho do seu filho e por intercessão de São Oscar Romero, que conceda a graça .....(fazer o pedido), que eu te peço. Assim seja.

## 10 BÊNÇÃO

O Deus da vida e da resistência que se revela nos Mártires da Caminhada, nos encha do seu Espírito materno e nos renove na alegria do amor, agora e para sempre.

**Amém, Axé, Awiri, Aleluia!**

- Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

**Para sempre seja louvado!**

## 11 SAIDEIRA

**Acorda, América** (*Augusto Brito*)

**Acorda, América, chegou a hora de levantar.**

**O sangue dos mártires fez a semente se espalhar. (bis)**

1. Nestes campos, nestas planícies,  
nestes pampas e caatingas.  
Destas raízes entrelaçadas  
de etnias tão misturadas.  
É assim meu povo,  
a nossa América Latina.
2. Meu irmão índio, meu irmão afro,  
meus latinos companheiros,  
nós somos vítimas da dependência  
de um império estrangeiro.  
É assim meu povo,  
a nossa América Latina.

3. Eu me pergunto, e a nós todos,  
até que dia nós aguentamos,  
essa violência tão assassina.  
Nos tomam as terras, matam os índios,  
nos deixam restos da nossa América Latina

## FONTES

**A BÍBLIA DE JERUSALÉM.** São Paulo: Edições Paulinas, 1985.

IRMANDADE dos Mártires da Caminhada. **Celebrações Martiriais – Tríduo e Celebração da festa São Romero da América Pastor e Mártir Nosso!** Goiânia: Gráfica e Editora América, 2015.

**OFÍCIO DIVINO DAS COMUNIDADES.** 3.ed. São Paulo: Paulus, 2018.

**OFÍCIO DOS MÁRTIRES DA CAMINHADA LATINO-AMERICANA.** São Paulo: Paulus, 2004.

RICHARD, Pablo. **A Força Espiritual da Palavra de Dom Romero.** São Paulo: Paulinas, 2005.

ROMERO, Oscar. **O Profeta dos Oprimidos da América Latina – Diário de Dom Oscar Romero.** São Paulo: Paulinas, 1997.

VITALI, Alberto. **Oscar Romero – Mártir da Esperança.** São Paulo: Paulinas, 2015.

WRIGHT, Scott. **Oscar Romero e a Comunhão dos Santos.** São Paulo: Paulus, 2011.